

# **REFLEXÃO DIÁRIA. 12 de junho. Quarta-feira da 10ª Semana do Tempo Comum: 1Rs 18,20-39; Sl 15; Mt 5,17-19.**

Na primeira leitura, encontramos a narrativa emocionante do confronto entre Elias, o profeta do Senhor, e os profetas de Baal, uma divindade pagã adorada por muitos entre o povo, sobre a influência de Jezabel, esposa do rei Acab. Elias desafia os profetas de Baal para provar qual Deus é verdadeiro: o Deus de Israel ou Baal. Esse desafio ocorre no Monte Carmelo, onde Elias constrói um altar e pede a Deus que envie fogo do céu para consumir o sacrifício. Ele é ouvido e ali se manifesta o poder do Deus de Israel em contraste com a impotência de Baal. Elias assim nos ajuda a reconhecer o verdadeiro Deus e nos exorta a fazer bem as nossas escolhas, ou seja, a quem verdadeiramente servir. De fato, não podemos viver na idolatria, na adoração dos “Baals” modernos.

No Evangelho de hoje, ainda no contexto do Sermão da Montanha, Jesus expõe sua posição perante a Lei, que regia o Antigo Testamento, dada a Moisés. Ele inicia dizendo que não veio abolir essa Lei, mas dar-lhe pleno cumprimento. Jesus cumpre em suas atitudes e comportamentos tudo que a lei ordenava, reconduzindo esses mandamentos à sua raiz e ao seu objetivo último: o serviço à vida, a justiça, ao amor, a verdade. Não opõe, à lei antiga, uma nova lei. Para Jesus, no centro de tudo está a pessoa, que é sagrada. Portanto, quem guardar e ensinar esses mandamentos será declarado grande no reino dos céus!

Cumpro, com zelo e espírito de fé, os mandamentos de Deus? Vivo sucumbindo à tentação para adorar os falsos deuses modernos do “ter, do poder e do prazer”? Que escolhas têm determinado, em ordem à fé, a minha vida? Em que a Palavra de Deus me ajuda hoje?

Senhor de bondade, olha a minha disposição em Ti servir, em crescer no amor. A tua força salvadora me liberte das más inclinações e me conduza pelo caminho do bem. Faze-me, por tua inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com tua ajuda. Amém.

Parabéns aos namorados na celebração de seu dia e aos que, consagrados no amor familiar, são eternos namorados, mantendo, em todos esses anos, o encantamento, o respeito e a entrega amorosa. Bênçãos de Deus para vocês.

Pe. Marcelo Moreira Santiago